



portalbenews.com.br

**RIO PARAGUAI** Governo aprova modelo para primeira concessão hidroviária do país ▶ **p4**

**AGÊNCIAS** Lula encaminha para o Senado 17 nomes para cargos de direção ▶ **p4**

Divulgação



## Governo Federal assume gestão do Porto de Itajaí

Com a federalização confirmada, complexo catarinense passa a ser administrado pela Autoridade Portuária de Santos ▶ **p3**

Divulgação/Grupo Brasil Export

## BAIXADA SANTISTA

Jornal da Orla passa a integrar Grupo Brasil Export ▶ **p8**



**PERNAMBUCO** Expansão da Refinaria Abreu e Lima em Suape mobiliza mais de R\$ 8 bilhões ▶ **p5**

**GALEÃO** Ministério fecha acordo para manutenção de concessionária no aeroporto ▶ **p6**

**REGIÃO SUDESTE** Governador dá início a obras em rodovias com investimento de R\$ 246 milhões ▶ **p7**

## EDITORIAL

# Itajaí, a federalização e seus desafios

A decisão do Governo Federal de federalizar o Porto de Itajaí (SC), após décadas de gestão municipalizada, marca um novo capítulo na história do complexo portuário. A escolha por transferir a administração para a Autoridade Portuária de Santos, com sua expertise e experiência, oficializada nessa terça-feira, dia 17, busca garantir a continuidade das operações e a otimização dos recursos.

No entanto, a federalização do Porto de Itajaí não se limita a uma simples troca de gestão. Trata-se de um processo complexo que exige atenção e diálogo entre os diversos atores envolvidos. É fundamental que o Governo Federal, ao assumir as rédeas do porto, mantenha um canal aberto de comunicação com as empresas, os trabalhadores, as autoridades locais e a sociedade civil.

A experiência dos últimos anos, marcada por dificuldades na gestão e por processos licitatórios controversos, demonstra a necessidade de um planejamento estratégico de longo prazo para o porto. É preciso definir claramente os objetivos, as prioridades e os investimentos necessários para garantir a competitividade do complexo portuário no cenário nacional e internacional.

Além disso, é fundamental que o Governo Federal ouça as demandas e as expectativas dos diversos atores envolvidos. As empresas que operam no porto, os trabalhadores e a comunidade local possuem um conhecimento profundo da realidade local e podem oferecer valiosas contribuições para a formulação de políticas públicas mais eficazes.

E não se pode negar que a federalização do Porto de Itajaí, conseguindo otimizar as operações do complexo, representará uma oportunidade para o desenvolvimento econômico da região. Ao investir em infraestrutura, modernizar os equipamentos e melhorar processos, o Governo Federal pode transformar o porto em um hub logístico de excelência, capaz de atrair novos investimentos e gerar empregos.

No entanto, para que esses benefícios se concretizem, é preciso que o Governo Federal adote uma postura proativa e transparente, ouvindo as demandas da sociedade e trabalhando em parceria com os diversos atores envolvidos. A federalização do Porto de Itajaí é um marco importante, mas o sucesso dessa iniciativa dependerá da capacidade do Governo de construir um projeto de longo prazo que beneficie a todos.

## NESTA EDIÇÃO



- ▲ MANCHETE
- 3 Governo Federal assume gestão do Porto de Itajaí

## HUB

- 3 Câmara aprova projeto de lei complementar que regulamenta a reforma tributária

## NACIONAL

- 3 Governo aprova modelo para primeira concessão hidroviária do Brasil
- 4 Lula indica nomes para cargos de direção em nove agências reguladoras
- 5 Novo processo de importação vai reduzir custo Brasil, diz coordenador da Receita

## REGIÃO NORDESTE

- 5 Expansão da Refinaria Abreu e Lima mobiliza mais de R\$ 8 bilhões

## REGIÃO SUDESTE

- 6 MPor fecha acordo para manutenção de concessionária no Galeão
- 7 Tarcísio dá início a obras em rodovias com investimento de R\$ 246 milhões

SP promove mais uma audiência pública sobre concessão do Lote Paranapanema

- 8 Jornal da Orla passa a integrar Grupo Brasil Export



## Sistema BE News de Comunicação

**Sede**  
Alameda Campinas, 802, 6º andar  
São Paulo, São Paulo  
01404-200, BR

**Sucursal Brasília**  
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110  
Edifício Multiempresarial, sala 520,  
Bairro Asa Sul  
Brasília, Distrito Federal  
70340-000, BR

**Sucursal Santos**  
Rua Brás Cubas, 37, 1º andar  
Santos, São Paulo  
11013-919, BR

**Diretor-presidente**  
Fabrício Julião

**Diretor-superintendente**  
Márcio Delfim

**Diretora administrativo-financeira**  
Jacynara Lima

**Diretor-geral**  
Leopoldo Figueiredo

**Diretora comercial**  
Roberta Riccioppo

**Editor-executivo - Jornal BE News**  
Alexandre Fernandes

**Editora-executiva - Portal BE News**  
Vanessa Pimentel

**Editor-executivo - TV BE News**  
Gustavo Zanaroli

**Editora de Arte - Jornal BE News**  
Mônica Mathias

**Equipe de reportagem**  
Cássio Lyra, Júnior Batista,  
Paulo José Ribeiro, Yousefe Sipp  
e Vitória Malafati (estagiária)

**Colunista**  
Ivani Cardoso

O Jornal BE News é filiado à



## FALE COM A GENTE

## ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para [atendimento@redebenews.com.br](mailto:atendimento@redebenews.com.br)

## INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em [www.portalbenews.com.br](http://www.portalbenews.com.br)

## PUBLICIDADE

[publicidade@redebenews.com.br](mailto:publicidade@redebenews.com.br)

 (11) 91615.1200



**Reforma aprovada 1**

Por 324 votos a favor, 123 contrários e 3 abstenções, a Câmara dos Deputados aprovou o projeto de lei complementar que regulamenta a reforma tributária sobre o consumo. A proposta requeria maioria absoluta. Em seguida, os deputados derrubaram as mudanças do Senado por 328 contrários, 18 favoráveis (a manter as alterações) e 7 abstenções. Com a aprovação, o projeto de lei complementar pode ser enviado para sanção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Agora, podem virar lei complementar, itens como cashback (devolução parcial de imposto para os mais pobres), impostos reduzidos para imóveis e cesta básica nacional isenta de imposto.

**Reforma aprovada 2**

O relator do texto, deputado Reginaldo Lopes (PT-MG), leu o relatório na segunda-feira à noite. As discussões foram concluídas por volta das 22 horas, mas o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, transferiu a votação para esta terça, para haver um quórum mais alto.

**Reforma aprovada 3**

O parecer de Lopes retira os principais pontos alterados no Senado, como a retirada das bebidas açucaradas do Imposto Seletivo (imposto cobrado sobre produtos que prejudiquem a saúde ou o meio ambiente) e a redução em 60% da alíquota para os serviços de saneamento e água e de veterinária. O texto também derrubou a possibilidade de substituição tributária do futuro imposto sobre Valor Adicionado (IVA) e retomou as listas de princípios ativos específicos para os medicamentos com isenção ou com alíquota reduzida em 60%.

**Reforma aprovada 4**

A versão aprovada pelo Senado tinha extinguido as listas e tinha estabelecido a isenção e a redução de alíquota com base em doenças e em funções de medicamentos. Segundo Lopes, as mudanças farão a alíquota padrão de IVA cair para até 27,84%, contra alíquota de 28,55% da versão aprovada pelo Senado, a maior do planeta para esse tipo de imposto, superando a Hungria.

**Reforma aprovada 5**

No caso dos serviços, o parecer de Lopes cria um redutor de 30% da alíquota sobre serviços veterinários, que tinha saído do Senado com redução de 60%. O texto retira o redutor de 60% dos seguintes tipos de serviços: segurança da informação e cibernética; atividades educacionais complementares agregadas, como educação desportiva, recreacional e em línguas estrangeiras.

# Governo Federal assume gestão do Porto de Itajaí

Com confirmação da federalização, complexo catarinense passa a ser administrado pela Autoridade Portuária de Santos

**CÁSSIO LYRA**  
cassio.lyra@redenenews.com.br  
Da Redação  
redacao.jornal@redenenews.com.br

O Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) confirmou na terça-feira (17) a federalização do Porto de Itajaí, em Santa Catarina. Anteriormente administrado pela Prefeitura, por meio da Superintendência do Porto de Itajaí, o complexo passa a ser gerido pela Autoridade Portuária de Santos (APS), responsável pelo Porto de Santos (SP).

O futuro do Porto de Itajaí foi definido durante reunião na sede do MPor, em Brasília (DF). No encontro estavam o ministro Silvio Costa Filho, o secretário nacional de Portos, Alex Ávila, o diretor Alber Vasconcelos, da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), e o advogado João Paulo Tavares Bastos Gama, indicado pelo Governo Federal para assumir a superintendência do complexo. As autoridades assinaram o documento que transfere a gestão do porto para o Governo Federal.

“A escolha seguiu a recomendação de que a administração do Porto de Itajaí fosse atribuída a uma empresa com forte capacidade de gestão e estabilidade financeira, a fim de garantir a continuidade das operações, a preservação dos postos de trabalho e a movimentação eficiente de cargas”, afirmou em nota o Ministério.



Participaram da reunião o ministro Silvio Costa Filho, o secretário nacional de Portos, Alex Ávila, o diretor da Antaq Alber Vasconcelos e o advogado João Paulo Tavares Bastos Gama

**ANTERIORMENTE ADMINISTRADO PELA PREFEITURA, POR MEIO DA SUPERINTENDÊNCIA DO PORTO DE ITAJAÍ, O COMPLEXO PASSA A SER GERIDO PELA AUTORIDADE PORTUÁRIA DE SANTOS (APS), RESPONSÁVEL PELO PORTO DE SANTOS (SP)**

Segundo o ministro Silvio Costa Filho, a definição sobre a retomada da gestão do porto por parte do Governo visa ga-

rantir a continuidade das operações e preservação dos postos de trabalho.

“O trabalho conjunto entre os dois portos fortalece a competitividade logística, facilita a otimização de rotas e operações e melhora a eficiência no atendimento ao mercado internacional, impulsionando o desenvolvimento econômico de ambas as regiões”, comentou.

O Porto de Itajaí já foi gerido pela empresa pública que administra o Porto de Santos. A então Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp) foi responsável pelo ativo catarinense entre 1990 e 1995. Depois disso, por convênio de descentralização, o complexo portuário passou a ser administrado pelo município.

Em dezembro de 2022, encerrou-se o contrato do Porto de Itajaí com a antiga arrendatária, a APM Terminals. Foi tomada a decisão por uma nova licitação. O primeiro leilão não deu certo. A empresa vencedora não conseguiu comprovar a capacidade de operação. Os responsáveis pela empresa chegaram a ser investigados por tráfico internacional de drogas. O segundo leilão aconteceu em dezembro do ano passado. Foi vencido pela Mada Araújo, que não deu seguimento às operações. Elas só foram retomadas no segundo semestre deste ano, após a JBS comprar as ações da Mada.

O convênio de delegação do porto com a Prefeitura de Itajaí vence no próximo dia 31.

## Em nota, Prefeitura cita esforços de oito anos para manter gestão municipal

Da Redação  
redacao.jornal@redenenews.com.br

Logo após o Governo Federal oficializar a federalização do Porto de Itajaí, a prefeitura do município catarinense divulgou um comunicado reafirmando sua posição contrária à decisão e destacando os esforços realizados ao longo dos últimos oito anos para renovar o convênio de delegação municipal. Segundo o texto, desde 2017, mais de 30 ofícios foram enviados ao

Governo solicitando a prorrogação da gestão municipal por mais 25 anos, além de reuniões com o Ministério dos Portos e Aeroportos e apoio de parlamentares para manter uma luta iniciada em 1995.

“Desde 2017, defendo que a Autoridade Portuária deve ficar com o Município de Itajaí. Há 25 anos temos mostrado todo um trabalho em favor do nosso porto e em sintonia com o desenvolvimento econômico da cidade. Uma relação equilibrada que garantiu ótimos resultados em movimentação

de contêineres, geração de trabalho e renda, mais investimentos e índices positivos, como IDH, PIB, PIB per capita e na balança comercial”, destaca o prefeito de Itajaí, Volnei Morastoni (MDB).

A Prefeitura também lembrou a paralisação das operações portuárias após o término do contrato com a APM Terminals, em 2022, e a solução temporária adotada em 2023, com a concessão dos berços 1 e 2 para a JBS/Seara. Entretanto, segundo o superintendente do porto, Fabio da Veiga, o municí-

pio se empenhou ao máximo para manter a gestão local. “Fizemos reivindicações, mostramos o trabalho realizado nesses 25 anos (...) mas infelizmente essa questão foi muito politizada”, lamenta.

Entidades empresariais, representantes do setor no estado e políticos catarinenses também defendiam a renovação da Autoridade Portuária sob gestão do município. Eles alegam que a federalização do complexo representa um retrocesso, sem contar possíveis prejuízos para a cidade.

## NACIONAL

# Governo aprova modelo para primeira concessão hidroviária do Brasil

Rio Paraguai será o pioneiro, com investimentos de R\$ 64 milhões em dragagem e sinalização para garantir navegação segura

GUSTAVO ZANAROLI  
gustavo.zanaroli@redenebnews.com.br

O Ministério de Portos e Aeroportos aprovou o modelo feito pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) para a primeira concessão hidroviária do país. A Secretaria Nacional de Hidrovias e Navegação pretende iniciar a consulta pública para o leilão do Rio Paraguai ainda essa semana. “A gente recebeu os estudos na sexta-feira, aprovou e devolveu. Porque a gente está fazendo junto”, disse à Rede BE News o secretário nacional de Hidrovias e Navegação, Dino Antunes Batista.

Os estudos mostram que, nos primeiros cinco anos, a concessionária deverá fazer os serviços de dragagem, sinalização e balizamentos, além da implantação do Sistema de Gestão do Tráfego Hidroviário. Os trabalhos serão feitos nos 600 quilômetros de extensão da hidrovia, que vai começar em Porto Murquinho, na fronteira entre Mato Grosso do Sul e o Paraguai e vai até Corumbá, na fronteira com a Bolívia.

O investimento previsto vai ser de quase R\$ 64 milhões, para o prazo de 15 anos de con-



Segundo o secretário Dino Antunes, a forte estiagem deste ano, que chegou a paralisar a navegação no rio Madeira, forçou a necessidade de mudanças no projeto de concessão

cessão. Com a dragagem, o canal vai passar a ter três metros com o rio cheio e dois em período de seca, o que vai trazer segurança para a navegabilidade o ano inteiro. A previsão de tarifa vai ser de R\$ 1,27 por tonelada de carga.

Dino Antunes Batista disse que os estudos serão encaminhados agora para o Tribunal de Contas da União (TCU). “Eles já têm conhecimento sobre os estudos. Eles sabem o que a gente está fazendo. Lógico que não tão próximo quanto a gente e a Antaq, mas ele não é algo total-

mente novo pra eles. Eles já têm acompanhado, então eles têm demonstrado ali uma confiança no que a gente tem feito. Mas vai levar alguns meses para eles avaliarem”.

A seca prejudicou a movimentação de cargas no Rio Paraguai esse ano. De acordo com números da Antaq, entre janeiro e setembro, foram movimentados 2,77 milhões de toneladas, o número mais baixo dos últimos cinco anos.

A decisão de priorizar o Rio Paraguai fez com que a Antaq e a Secretaria Nacional de Hidro-

vias e Navegação mudassem o cronograma de leilões. Inicialmente, o Rio Madeira seria a primeira concessão de hidrovias do país. As consultas públicas até já foram iniciadas, mas os dois órgãos viram a necessidade de discutir mais essa concessão e aumentar a comunicação, principalmente com a população ribeirinha, que utiliza o Rio Madeira como principal meio de locomoção.

“O pessoal da pesca está preocupado com a concessão. Eles pensam que vão pagar tarifa. Nós não estamos falando de

passageiros, não estamos falando de pesca. Só que é natural que aconteça essa dificuldade na comunicação”, disse o secretário.

Dino Antunes também falou que a forte estiagem deste ano, que chegou a paralisar a navegação no rio Madeira, forçou a necessidade de mudanças no projeto. “Não adianta a gente querer alocar totalmente o risco para o privado. Mandar o concessionário manter a navegação, mesmo que não caia uma gota de chuva. Não é razoável”, concluiu o secretário.

## Lula indica nomes para cargos de direção em nove agências reguladoras

Destacam-se as escolhas de Guilherme Theo Sampaio para ser o diretor-geral da ANTT e Tiago Chagas Fainerstein para comandar a Anac

Da Redação  
redacao.jornal@redenebnews.com.br

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) encaminhou ao Senado 17 indicações para cargos de direção em nove agências reguladoras. Entre os destaques, estão as nomeações para a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), ambas estratégicas para o setor de infraestrutura e mobilidade.

Para a direção-geral da ANTT, o escolhido foi Guilherme

Theo Rodrigues da Rocha Sampaio. Já na Anac, houve mudanças importantes nas indicações. O Planalto retirou a nomeação do atual diretor substituto, Tiago Sousa Pereira, para a presidência da agência. Em seu lugar, foi indicado Tiago Chagas Fainerstein, atual diretor da Infraero. Além disso, a substituição de Mariana Olivieri Caixeta Altoé por Rui Chagas Mesquita reforça a composição técnica da diretoria da Anac.

O pacote inclui indicações para a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocom-

bustíveis (ANP), em que Artur Watt Neto, procurador federal e especialista em direito do petróleo, foi escolhido como diretor-geral, acompanhado de Pietro Sampaio Mendes, atual secretário de Petróleo e Gás do Ministério de Minas e Energia, para a diretoria.

Na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), Leandro Pinheiro Safatle, do Ministério da Saúde, foi indicado para diretor-presidente, com Daniela Marreco Cerqueira e Diogo Penha Soares como novos diretores.

As demais indicações foram as seguintes:

- Autoridade Nacional de Segurança Nuclear (ANSN): Alessandro Facure Neves de Salles Soares (diretor-presidente), Lorena Pozzo e Ailton Fernando Dias (diretores)
- Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA): Larissa de Oliveira Rêgo, Cristiane Collet Battiston e Leonardo Góes Silva (diretores)
- Agência Nacional de Minera-

ção (ANM): José Fernando de Mendonça Gomes Júnior (diretor-geral)

- Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS): Wadih Nemer Damous Filho (diretor-geral)

- Agência Nacional do Cinema (Ancine): Patrícia Barcelos (diretora)

Após o encaminhamento, os nomes precisam ser aprovados pelo Senado, que realizará sabbatinas antes da confirmação.

# Novo processo de importação vai reduzir custo Brasil, diz coordenador da Receita

Declaração Única de Importação já começou a valer e substitui antigo sistema de comércio exterior

JÚNIOR BATISTA  
junior.batista@redenenews.com.br

O novo processo de importação é a chave para reduzir o custo Brasil no comércio exterior. É o que defende o coordenador especial de Gestão de Riscos Aduaneiros da Receita Federal, Gustavo Lacerda Coutinho.

Em entrevista ao BE News, o especialista afirmou que o novo processo vai simplificar os processos de importação, facilitando o comércio internacional. "O novo processo de importação está indo para a fase de

implantação definitiva da Declaração Única de Importação (DUI) e desligamento em fases da DI (Declaração de Importação). Tudo foi feito com transparência, conversa com o setor privado, para que eles possam se adequar. E tudo isso vai diminuir o custo Brasil, com declarações antecipadas sem necessidade de armazenagem de carga, por exemplo, diminuindo o custo de operar o comércio exterior no Brasil", disse.

Coutinho participou do evento Diálogos AEB - Atualizações do Novo Processo de Importação (NPI), realizado pela Associação de Comércio Exter-

ior do Brasil (AEB) no prédio do Ministério da Fazenda no Rio de Janeiro.

Para o presidente do Conselho de Administração da AEB, Arthur Pimentel, a modificação só traz benefícios ao país. "Vai trazer inúmeros benefícios, reduzindo custos, trazendo economia às empresas e competitividade para as operações de importação. Com essa redução você consegue minimizar o famoso custo Brasil", concluiu.

Em maio, a Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Secex/MDIC) e a Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil do Ministério da Fazenda (RFB/MF) informam que as operações de importação que hoje são realizadas pelo sistema Siscomex LI/DI passarão a ser realizadas por meio da Declaração Única de Importação (Duimp) no Portal Único de

O representante da Receita Federal Gustavo Lacerda Coutinho acredita na diminuição do risco Brasil com declarações antecipadas sem necessidade de armazenagem de carga



Para o presidente do Conselho de Administração da AEB, Arthur Pimentel, a modificação traz benefícios ao país, como redução de custos, economia às empresas e competitividade



Humberto Teski/AEB

Comércio Exterior. A medida começou a valer em outubro e começou a ser implantada efetivamente neste mês.

Nesta primeira etapa, serão migradas para o novo sistema as operações de importações marítimas para consumo e sob regimes aduaneiros especiais não sujeitas a licenciamento. A primeira etapa incluirá, também, o trânsito aduaneiro para liberação de mercadorias em zonas secundárias.

No primeiro semestre de

2025, o faseamento avançará para contemplar as importações via modal aéreo e operações sujeitas a controle administrativo, ou seja, importações que requeiram licenciamento de importação, além das compras externas.

A terceira fase, prevista para o segundo semestre de 2025, expandirá a migração para importações terrestres e aquelas realizadas sob o regime da Zona Franca de Manaus (AM).

## REGIÃO NORDESTE

# Expansão da Refinaria Abreu e Lima mobiliza mais de R\$ 8 bilhões

Editais da Petrobras preveem duplicação da capacidade e incremento na movimentação de cargas no Porto de Suape

Da Redação  
redacao.jornsl@redenenews.com.br

impulsionar a movimentação de cargas no Complexo Industrial Portuário de Suape, em Pernambuco, onde o empreendimento está localizado.

Suape, Márcio Guiot, a conclusão do trem 1, prevista para março de 2025, representará um incremento de 30% na movimentação de graneis líquidos no porto, alcançando 130 mil barris por dia. Com a operação do trem 2, prevista para 2028, a capacidade será duplicada.

Nos últimos sete anos, o cais pernambucano teve cresci-

mento médio de movimentação entre 3% e 4%. A expectativa para este ano é crescimento de 5%, segundo Guiot. A conclusão do trem 1 da refinaria, a partir de março, já vai aumentar em 30% a movimentação atual. Além disso, em 2026, o terminal de contêineres já deve estar operando.

Como a refinaria terá capacidade de refinar mais, trará mais óleo cru. Hoje, aproximadamente 65% da carga movimentada no porto é de granel líquido, como combustíveis, óleo cru e derivados. O crescimento

da Refinaria Abreu e Lima impulsiona ainda mais esse principal tipo de carga, aponta Guiot.

Do total de editais lançados, seis são destinados à contratação de serviços para complementação do projeto executivo, construção, montagem, ajustes, reparos e fornecimento de bens, além de desmontagens e adequações nas unidades do trem 2 da Rnest. O sétimo edital é voltado à contratação de serviços de desmontagem e limpeza de canteiros e áreas da refinaria.

O maior dos editais, com

um orçamento referencial de R\$ 2,9 bilhões, prevê a construção das unidades de coqueamento retardado, tratamento cáustico regenerativo, seção da unidade de tratamento e subestação.

O segundo maior edital tem orçamento referencial de R\$ 1,6 bilhão, seguido por outro com orçamento de R\$ 1,2 bilhão. Já o edital para a construção da unidade de destilação atmosférica e subestação possui orçamento de pouco mais de R\$ 1 bilhão. Outros editais

A Petrobras lançou um pacote de editais para a construção do trem 2 da Refinaria Abreu e Lima (Rnest), projeto que soma mais de R\$ 8,4 bilhões em investimentos. As obras deverão

## REGIÃO SUDESTE

# MPor fecha acordo para manutenção de concessionária no Galeão

Acerto com a RIOgaleão, que administra o aeroporto internacional, ainda vai passar pelo plenário do TCU

Divulgação/Prefeitura do Rio de Janeiro

Da Redação  
redacao.jornal@redebeneews.com.br

União, da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) e do plenário do TCU.

O acerto firmado muda a regra de outorga paga pela RIOgaleão e viabiliza a saída da Infraero (Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária) da concessão do terminal.

O ponto principal referente ao contrato de concessão do Galeão é o valor da outorga que a operadora precisa pagar anualmente para a União, que, em números corrigidos, refere-se a R\$ 1,4 bilhão. A ideia central é transformar a outorga fixa em variável, conforme a previsão de receita da concessão.

O aeroporto foi leiloadado na segunda rodada de licitação do setor aeroportuário, em 2013, com ágio de 294%, pelo valor de R\$ 19 bilhões.

O segundo ponto do contrato diz sobre a extensão do vínculo de concessão em mais



Um dos pontos do contrato entre Governo e concessionária diz sobre a extensão do vínculo de concessão do Galeão em cinco anos, com fim previsto para 2044 e não mais em 2039

O Ministério de Portos e Aeroportos e o RIOgaleão, concessionária que administra o Aeroporto Internacional Tom Jobim, no Rio de Janeiro, fecharam um acordo para manutenção da concessionária na gestão do terminal. As informações sobre o acerto foram publicadas inicialmente pelo jornal O Globo.

O acordo entre o Governo Federal e a empresa teve supervisão do Tribunal de Contas da União (TCU) e foi fechado no último dia do prazo dado pela própria corte de contas. O entendimento ainda precisa ser validado pelas áreas jurídicas da

cinco anos, com o final previsto para 2044 e não mais em 2039.

Mesmo com a confirmação do novo acordo, o aeroporto internacional vai ser submetido ao mercado em uma licitação simplificada. O processo vai delectar se há outros investidores interessados no ativo além da

Changi, que é a principal sócia do consórcio atual, com 51% de participação. Os 49% restantes pertencem à Infraero.

Em nota, a RIOgaleão afirmou que o processo seguirá para aprovação da governança das partes envolvidas. Na sequência, será encaminhado para

parecer do Ministério Público junto ao TCU, e para deliberação do plenário da corte, quando o processo se tornará público.

“A concessionária aguardará para se manifestar após a finalização das próximas etapas e reforça seu compromisso em operar com a excelência e segurança já reconhecidas, além de atuar no desenvolvimento comercial do aeroporto, com políticas voltadas para atrair companhias aéreas, passageiros e novos negócios”, diz o comunicado enviado à imprensa.

Sem entrar em detalhes sobre o acordo, o Ministério de Portos e Aeroportos disse que o processo de repactuação do contrato de concessão do Galeão foi concluído no âmbito da Secretaria de Controle Externo de Solução Consensual e Prevenção de Conflitos (Secex-Consenso) do TCU.

## RETROSPECTIVA 2024

**SUL EXPORT**  
FÓRUM REGIONAL DE LOGÍSTICA, INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES

Realizado no estado de Santa Catarina no mês de março, o Sul Export 2024 promoveu visita técnica ao terminal da Portonave, na cidade de Navegantes, e programação técnica em Balneário Camboriú. O fórum atraiu autoridades do Governo Federal e profissionais dos três estados da região, que debateram e apresentaram alternativas para aprimorar a eficiência do transporte de cargas, com reflexos em todo o País.



PATROCÍNIO

INICIATIVA E REALIZAÇÃO



APOIO INSTITUCIONAL



PRODUÇÃO MÍDIA OFICIAL



# Tarcísio dá início a obras em rodovias com investimento de R\$ 246 milhões

Projetos abrangem melhorias na SP-057, SP-324 e SP-461, além da entrega da pavimentação da SP-336

Célio Messias/Governo de SP

Da Redação  
redacao.jornal@redebeneews.com.br

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), oficializou o início de obras em três importantes rodovias do estado: a SP-057, em Juquitiba; a SP-324, em Vinhedo; e a SP-461, que conecta Votuporanga, Álvares Florence e Cardoso, na região de São José do Rio Preto. Os projetos representam um investimento total de R\$ 246 milhões, anunciado em evento realizado no último dia 14, durante visita a Franca, na região de Ribeirão Preto. Na ocasião, o governador também entregou a pavimentação da Rodovia Rio Negro e Solimões (SP-336).

“É um dia extremamente importante para nós, que viemos inaugurar a Rio Negro e Solimões, ver como é que está andando a obra do nosso hospital e mostrar que a aviação regional vai ser fomentada com esse voo regular de Campinas a Franca. Essa integração é importante do ponto de vista econômico”, afirmou o governador.

As obras da Rodovia Rio Negro e Solimões, que facilita o acesso ao Aeroporto de Franca, foram finalizadas pelo DER antes do prazo, inicialmente previsto para abril de 2025. O projeto, com custo de R\$ 42,8 milhões, incluiu a pavimentação de 11,4 quilômetros entre os municípios de Batatais, Franca e Restinga. A intervenção beneficiou diretamente mais de 350 mil pessoas, além de gerar 268 empregos diretos e indiretos.



Além de anunciar o início das obras nas rodovias SP-057, SP-324 e SP-461, o governador Tarcísio de Freitas entregou a pavimentação da Rodovia Rio Negro e Solimões (SP-336)

As melhorias na rodovia englobaram terraplanagem, instalação de sistemas de drenagem, aplicação de 22.500 toneladas de asfalto e implantação de 3,8 mil metros de defensas metálicas. Além disso, foram realizadas obras de sinalização horizontal e vertical e o plantio de vegetação em uma área de 104 mil metros quadrados como parte das ações de recuperação ambiental.

A pavimentação atende à demanda de melhorias no tráfego, especialmente em períodos de chuva, e promove o desenvolvimento econômico local ao

facilitar o escoamento da produção rural, como cana-de-açúcar e café, além de dar acesso a condomínios, empreendimentos comerciais e empresas.

O pacote de investimentos inclui ainda três novas obras:

- SP-057 (Juquitiba): Será investido R\$ 36,9 milhões em melhorias e pavimentação no trecho entre os quilômetros 64,6 e 74,1, com previsão de conclusão em 12 meses.

- SP-324 (Vinhedo): As obras contarão com um aporte de R\$16,9 milhões para implanta-

ção de um dispositivo de acesso e melhorias entre os quilômetros 77,4 e 78,7, também previstas para 12 meses.

- SP-461 (Votuporanga, Álvares Florence e Cardoso): O projeto receberá R\$ 192,6 milhões, distribuídos em dois lotes. O lote 1 cobre o trecho entre os quilômetros 128 e 143,9, enquanto o lote 2 abrange do quilômetro 143,9 ao 165,3. O prazo estimado é de 18 meses.

“Das dez melhores estradas do Brasil, nove estão no Estado de São Paulo. Nós temos e sempre

teremos a melhor infraestrutura do Brasil, e a gente vai continuar investindo. Estamos preparando o estado para isso”, destacou Tarcísio de Freitas.

A secretária de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística, Natália Resende, reforçou o impacto positivo das iniciativas. “Os investimentos beneficiam diretamente os moradores, assim como os negócios, o turismo e o lazer. Faz parte do compromisso do governo do estado de oferecer conforto e segurança nas estradas e melhorar a qualidade de vida dos paulistas”, afirmou.

## SP promove mais uma audiência pública sobre concessão do Lote Parapanema

O Governo de São Paulo, por meio da Agência de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp), realiza nesta quarta-feira (18) a última audiência pública presencial para discutir o projeto de concessão patrocinada do sistema rodoviário Lote Parapanema. A iniciativa prevê investimentos de R\$ 4,7 bilhões para a ampliação, operação e

manutenção de 282,3 km de rodovias, beneficiando diretamente 13 municípios na região Sudoeste do estado.

A audiência, marcada para as 10h no auditório da Artesp, na capital paulista, será realizada em formato híbrido, permitindo a participação presencial e virtual. A etapa é a terceira do ciclo de discussões, que come-

çou em Ourinhos na segunda-feira (16), e seguiu para Itapetininga na terça (17).

O projeto do Lote Parapanema está aberto para consulta pública até as 18h do dia 10 de janeiro. Para que as sugestões sejam analisadas, é necessário que estejam devidamente preenchidas no formulário padrão, acompanhadas da identi-

ficação do participante e enviadas dentro do prazo estipulado.

Por meio de uma parceria público-privada (PPP), o projeto prevê a ampliação, operação e manutenção do trecho rodoviário que conecta Itapetininga a Ourinhos, incluindo a implantação de faixas adicionais, acostamentos, dispositivos e passarelas.

Com o leilão programado

para o primeiro semestre de 2025, o projeto abrange cinco rodovias que totalizam 282,3 km na região sudoeste do estado, beneficiando diretamente os municípios de Angatuba, Bernardino de Campos, Buri, Campina do Monte Alegre, Cagnar, Chavantes, Ipaussu, Itaí, Itapetininga, Ourinhos, Parapanema, Piraju e Tejuapá.

## REGIÃO SUDESTE

# Jornal da Orla passa a integrar Grupo Brasil Export

Tradicional publicação terá distribuição diária no formato digital, mantendo a versão impressa e gratuita nos finais de semana



Divulgação/Grupo Brasil Export

A cerimônia de assinatura do contrato entre o Grupo Brasil Export e o Jornal da Orla foi realizada na terça-feira, em Santos, reunindo representantes das duas empresas

Da Redação  
redacao.jornsl@redeneews.com.br

Em uma parceria inédita, um dos mais tradicionais veículos de comunicação do litoral de São Paulo, o Jornal da Orla, passa a integrar o Grupo Brasil Export. O acordo foi firmado na manhã de terça-feira (17) nos escritórios do Grupo Brasil Export, em Santos (SP), com a participação de dirigentes das duas empresas.

A nova fase do Jornal da Orla terá início no final de semana dos dias 25 e 26 de janeiro do próximo ano, que marca o aniversário de 479 anos da cidade de Santos. Atualmente um semanário, a publicação passará a ter edições diárias, de segunda a sexta-feira, no formato digital, e vai manter as edições especiais e impressas aos finais de semana.

Aos 51 anos, o Jornal da Orla é o mais antigo veículo de mídia impressa distribuído gratuitamente no Brasil. Com a parceria, o conteúdo informativo deixará de focar apenas em Santos, passando a ser metropolitano, abrangendo as nove cidades da Baixada Santista (Santos, São Vicente, Guarujá, Praia Grande, Cubatão, Bertioxa, Mongaguá, Itanhaém e Peruíbe). Ele ainda ampliará sua distribuição, chegando a todos os municípios da região, tanto em bancas como em estabelecimentos comerciais e residências.

“É um dia histórico para a região da Baixada Santista. A

gente passa a sonhar com um jornal, um veículo, um grupo de comunicação de fato metropolitano. É um grande ganho para toda a população, um grande ganho para o jornalismo. Estou muito animado. Acho que teremos em 2025 com grandes novidades, avanços importantes, e com uma equipe repleta de craques. Faremos o anúncio em breve de toda a equipe, com profissionais de vários setores. Tenho certeza de que será um grande sucesso”, disse o CEO do Grupo Brasil Export, Fabrício Julião, que será o presidente do Conselho de Administração do Jornal da Orla.

“Nem mesmo durante a pandemia não deixamos de entregar nossos jornais de forma gratuita. É uma tradição muito forte, especialmente na cidade de Santos, e que agora vamos ampliar para toda a Baixada Santista. É uma grande notícia para a região. Temos um grande desafio. Vamos construir um novo jornal, ainda melhor, e que possa atender as expectativas de nossos leitores”, comentou Edison Carpentieri, proprietário e atual diretor de Redação do Jornal da Orla. Ele será o diretor-presidente nesta nova fase da publicação.

#### Reforma gráfica

Entre as novidades, o Jornal da Orla será totalmente repaginado, passando por uma reforma gráfica na sua edição impressa. O portal também terá importantes melhorias no layout. “Vamos ter uma equipe com mais

“  
É UM DIA HISTÓRICO  
PARA A REGIÃO DA  
BAIXADA SANTISTA.  
A GENTE PASSA  
A SONHAR COM  
UM JORNAL,  
UM VEÍCULO,  
UM GRUPO  
DE COMUNICAÇÃO  
DE FATO  
METROPOLITANO.  
É UM GRANDE  
GANHO PARA TODA  
A POPULAÇÃO,  
UM GRANDE  
GANHO PARA  
O JORNALISMO”

FABRÍCIO JULIÃO  
CEO do Grupo  
Brasil Export

de 15 jornalistas atuando nessa nova fase, e ainda um time muito forte de colunistas e articulistas. Toda a região ganhará com maior visibilidade, um maior noticiário, sendo melhor informada sobre tudo o que acontece e o que realmente é importante para seu cotidiano e o desenvolvimento da Baixada Santista”, pontuou Leopoldo Figueiredo, diretor-geral da Rede BE News – empresa do Grupo Brasil Export que coordenará o Jornal da Orla.

Com a ampliação da cobertura da Baixada Santista, a distribuição das edições im-

pressas aos finais de semana também terá um grande reforço, com o objetivo de atingir o máximo possível de pessoas nos nove municípios. O jornal será entregue em residências, bancas, pontos de circulação e estabelecimentos comerciais.

“É um jornal de mais de 50 anos que as pessoas já conhecem, com uma credibilidade muito grande na região. A gente agora tem uma novidade excelente, um olhar para o futuro, com um jornal tradicional e com uma inovação, agora sendo multiplataforma. É uma distribuição que vai atingir mais de 30 mil pessoas em locais estratégicos, como prédios da orla e estabelecimentos. Será uma distribuição ampla, com um público cada vez maior e engajado”, comentou a diretora comercial da Rede BE News, Roberta Riccioppo.

“O Jornal da Orla é um patrimônio da população santista. E estamos muito animados e otimistas com esse novo formato. Com a novidade de jornal diário, no formato digital, e com a edição impressa aos finais de semana, isso obviamente se transforma numa grande ferramenta para anunciantes apostarem nesse novo formato e com novo conteúdo”, disse o diretor comercial do Grupo Brasil Export e diretor superintendente da Rede BE News, Márcio Delfim.

#### Calendário de eventos

Além de novidades quanto ao seu layout gráfico e conteúdo

“  
NEM MESMO  
DURANTE  
A PANDEMIA  
NÃO DEIXAMOS  
DE ENTREGAR  
NOSSOS JORNAIS  
DE FORMA GRATUITA.  
É UMA TRADIÇÃO  
MUITO FORTE,  
ESPECIALMENTE  
NA CIDADE  
DE SANTOS,  
E QUE AGORA  
VAMOS AMPLIAR  
PARA TODA  
A BAIXADA  
SANTISTA”

EDISON CARPENTIERI  
proprietário e diretor  
de Redação do Jornal da Orla

para toda a região, o novo Jornal da Orla vai contar com um calendário de eventos ainda maior. “Nosso objetivo é participar de forma intensa com a Baixada Santista, promovendo diversos eventos na cidade e em toda a região. Falamos de eventos esportivos, culturais, fóruns. A gente vai interagir de forma intensa com a região. A Baixada vai ganhar um novo líder porque o Jornal da Orla virá intenso, com uma equipe brilhante, que todos irão gostar”, analisou Julia Carpentieri, diretora comercial do Jornal da Orla.